



Impresso Especial
99145-7/2007-DR/SC
ALESC
CORREIOS

ED. 373

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

SEMANA DE APROVAÇÕES

Entre as matérias, está o projeto de lei, de origem do Executivo, que altera divisão entre Biguaçu e Antônio Carlos

O Projeto de Lei 72/10, que dispõe sobre as divisas intermunicipais de Santa Catarina, altera dispositivos da Consolidação das Divisas Intermunicipais de Santa Catarina. De autoria do Executivo, a matéria teve incorporado o relatório técnico sugerido pelos prefeitos de Biguaçu, José Castelo Deschamps (PP), e de Antônio Carlos, Geraldo Pauli (PMDB), que defenderam mudanças no projeto original,

“Detectamos que houve um equívoco nas coordenadas da linha divisória entre os dois municípios. Em comum acordo com a Secretaria Estadual do Planejamento e a prefeitura de Antônio Carlos, pedimos que se leve em consideração as demarcações fronteiriças originais, baseadas em cartas geográficas do IBGE”, disse Castelo. Entre outros projetos aprovados, também está o o PL 283/10 que institui a Semana Estadual da Amizade Brasil-Japão, e o PL 437/09 que através de substitutivo global autoriza o cadastro para bloqueio de ligações de telemarketing.



Relator do projeto na Comissão de Finanças, deputado Gilmar Knaesel incorpora estudo de prefeitos que aponta equívoco na linha divisória dos municípios

IONAS LEMOS CAMPOS

PÁGINAS 4 e 5

ENCONTRO DE CORAIS NA ASSEMBLEIA



Oito grupos participam do IV Encontro de Corais marcando comemoração da Semana do Servidor

PÁGINA 8

SOLON SOARES

SESSÃO ESPECIAL HOMENAGEIA DENTISTAS



Presidente da Academia Catarinense de Odontologia, Telmo Tavares, fala na solenidade

PÁGINA 3

SOLON SOARES

ESCOLA DO LEGISLATIVO RECEBE O NOME DO DEPUTADO LÍCIO MAURO DA SILVEIRA



ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL

A ideia da construção de um futuro melhor passa, necessariamente, por uma reformulação do ensino e da carreira do professor. Nesse projeto, oferecer um tempo maior para que o conhecimento, melhor e mais profundo, possa ser repassado ao estudante é imperioso. E somente a longo prazo, infelizmente, conquistaremos essa excelência.

O primeiro passo é mudar o conceito de que ir à escola é obrigação. Deve ser prazer. Assim, poderemos implantar as escolas em tempo integral. Para isso, os equipamentos e o leque de disciplinas oferecidos aos alunos têm que ser complementares e atraentes. Esporte, oficina de arte e computação são conteúdos tão importantes quanto Geografia, Português, Matemática, entre outras.

Defendo essa proposta de longa data e acredito que nosso Estado poderia dar esse passo valioso. Usar, por exemplo, o Instituto Estadual de

Educação como laboratório. Ali, sem dúvidas – como foi demonstrado na implantação do cursinho pré-vestibular gratuito, uma lei de minha autoria, existe competência e interesse em oferecer sempre o melhor aos alunos. No máximo em dois anos, os profissionais do IEE estariam aptos a subsidiar a implantação desse projeto em outras escolas.

Avançaríamos muito. As discussões, os debates e os estudos visando a formatação dessa proposta em todas as escolas públicas, deixaria Santa Catarina na vanguarda, com capacidade para oferecer apoio logístico e pedagógico para outros estados.

Que nossas autoridades tenham também essa mesma clareza. Não podemos esperar mais. Com certeza, será o modelo das escolas do futuro. Um futuro, quero crer, bem próximo.

**DEPUTADA ODETE DE JESUS
LÍDER DO PR**



DRAMAS DA SAÚDE PÚBLICA

A saúde pública ocupa grande espaço nas campanhas eleitorais, mas não é tratada com a seriedade e a prioridade que deveria.

Para resolver os problemas crônicos da saúde no Brasil são necessárias três ações: Primeiro precisamos transformar a profissão de médico em carreira de Estado, nos moldes da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que tramita no Congresso.

A PEC prevê que os profissionais médicos atuem nos estados e municípios sendo custeados pelo governo federal, como as carreiras do Ministério Público, por exemplo.

Em segundo lugar precisamos discutir uma política nacional para os hospitais conveniados com o SUS. Hoje os hospitais precisam equilibrar receitas escassas, despesas altas e ainda salvar vidas.

E, por fim, precisamos regulamentar a Emenda 29, que tramita há mais de 10 anos no Congresso

Nacional para que a União realmente aplique os percentuais necessários na saúde. Atualmente os municípios aplicam 15%, os Estados 12% e a União não chega a 7%.

Se hoje os hospitais têm filas há duas explicações: a rede primária é deficitária e os médicos não querem mais trabalhar pela tabela do SUS.

O que percebo é que fala-se tanto dos problemas na saúde pública mas não se ataca o que tem que ser atacado: os médicos e os prestadores de serviço não querem mais atender pelos valores que o SUS paga.

O processo eleitoral está chegando ao final e, sem discutir essas questões com profundidade, vamos continuar a ouvir falar mal da saúde sem que ela seja tratada com a seriedade que merece. Dessa maneira vamos continuar a brincar de fazer saúde.

**DEPUTADO DADO CHEREM
PSDB**

MOSTRA NOSSA NO LEGISLATIVO

Quem passa pelo hall da Assembleia Legislativa depara-se, desde a manhã do dia 25, com uma exposição de trabalhos em pintura, escultura e fotografia produzidos pelos próprios servidores da Casa. A exibição das obras faz parte da “Mostra Nossa”, evento que marca as comemorações referentes à Semana do Servidor Público e permanece aberta até 05 de novembro, das 9 às 19 horas.

O objetivo da mostra, segundo a gerente cultural da Assem-

bleia, Magda de Araújo Narciso, é promover a interação entre os servidores que trabalham no Palácio Barriga Verde, valorizando aspectos sociais e culturais dos participantes. “Queremos incentivar o desenvolvimento artístico dos nossos colegas de trabalho, prestigiando e dando oportunidade aos talentos da Casa”.

Paralelamente, ocorrem ações da Coordenadoria da Saúde, com estandes das especialidades: enfermagem, odontologia, nutrição, naturologia e serviço social.



Pinturas, esculturas e fotografias fazem parte da amostra

AGENDA DA SEMANA

Dia 3, 12h30min – Escola do Legislativo - 11ª Edição do Programa Parlamento Jovem

Local: Auditório Antonieta de Barros

Dia 4, 14h – Sessão especial em homenagem à 11ª edição do Programa Parlamento Jovem

Local: Plenário

Dia 8, 9h – Exposição da artista Solange Ribeiro

Local: Galeria de Arte Ernesto Meyer Filho

Dia 9, 19h – Homenagem à Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) na passagem dos seus 24 anos

Local: Plenário

Mesa



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Presidente: Gelson Merísio (DEM)

1º Vice-Presidente: Jorginho Mello (PSDB)

2º Vice-Presidente: Jailson Lima da Silva (PT)

1º Secretário: Moacir Sopelsa (PMDB)

2º Secretário: Dagomar Carneiro (PDT)

3º Secretário: Valmir Comin (PP)

4º Secretária: Ada Faraco De Luca (PMDB)

Assembleia na internet: <http://www.alesc.sc.gov.br>

Tiragem: 8 mil exemplares

Impressão: Diário Catarinense/Distribuição Gratuita

Diretoria de Comunicação Social

JORNAL DA ASSEMBLEIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA
AL NOTÍCIAS

Diretora de Comunicação Social: Lúcia Helena Vieira

Coordenadora de Imprensa: Tayana Cardoso de Oliveira

Edição: Cleia Maria Braganholo e Sandra Annuseck

Diagramação e Artes: Lucas Gabriel Diniz, Tiago Fontão Alexandre (estagiário) e Victor Barbatto (estagiário).

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de Santa Catarina
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

CRÍTICAS E SUGESTÕES

Fone: (48) 3221-2750 - Fax: (48) 3223-7021

imprensa@alesc.sc.gov.br

Chefe de Redação: Rubens Vargas

Reportagens: Alexandre José Back, Lisandrea Costa, Rossana Espezin e Tatiani Magalhães

Fotografia: Alberto Neves, Carlos Kilian, Eduardo Guedes de Oliveira, Fábio Queiroz, Janine Souza Costa (estagiária), Jonas Lemos Campos, Mirian Zomer e Solon Soares

Relações Institucionais: Edna Schumacker, Fabiana Faria, Jamile Machado, Jussie Sedrez Chaves, Louisi Muller de Jesus (estagiária) e Marcel Melo Vieira (estagiário).

Clipagem: Janine Souza Costa (estagiária), Lucas Gabriel Diniz e Moacir Cardoso.

Expedição: Celso João da Rocha, Marco Apolo de Freitas, Mônica Meyer, Regina Rosa (estagiária) e Simone M. Alves

PARLAMENTO HOMENAGEIA CIRURGIÃO-DENTISTA

Sessão especial atrai entidades representativas da odontologia, profissionais e também estudantes



FOTOS: SOLON SOARES

Proposta pelo deputado Dagomar Carneiro, que é cirurgião-dentista, solenidade resgata trajetória da profissão em SC, marcada pela qualificação dos dentistas e também pelos avanços tecnológicos

ALEXANDRE JOSÉ BACK

O trabalho realizado por profissionais e entidades ligadas à Odontologia em Santa Catarina foi destacado dia 25 em sessão especial realizada no Plenário da Assembleia Legislativa. Proposta pelo deputado Dagomar Carneiro (PDT), a solenidade marcou a passagem do Dia do Cirurgião-Dentista, atraindo a participação de representantes do Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina (CRO/SC), Associação Brasileira de Odontologia, seção Santa Catarina (ABO/SC), Academia Catarinense de Odonto-

logia (ACO), além de acadêmicos e profissionais da área.

Afirmando-se orgulhoso por estar entre os homenageados, o presidente da ABO, regional Jaraguá do Sul, Alfredo Guenther, fez um retrospecto dos seus 40 anos de carreira. "Muitos dos pacientes idosos que tenho atualmente começaram a se tratar comigo na juventude. Esta é uma profissão que necessita de dedicação contínua e buscamos o aperfeiçoamento profissional no sentido de melhor servir ao próximo", salientou.

Da tribuna, o presidente da ACO, Telmo Tavares, fez um histórico da

Odontologia no Estado nos últimos 40 anos e destacou as dificuldades que passa a profissão, como o "mercantilismo" e a falta de ética. "A postura profissional deve permear qualquer procedimento na área. A busca exacerbada do lucro, o aviltamento dos preços, muitas vezes ligado a serviços de qualidade discutível, precisam ser combatidos".

PÓS-GRADUAÇÃO

Tavares pregou a necessidade de união entre entidades classistas como forma de alcançar objetivos importantes ao setor, tais como a

fiscalização na criação de novos cursos de pós-graduação *latu sensu* em Santa Catarina. "A proliferação desenfreada desses cursos é uma verdadeira armadilha aos mais desavisados. Precisamos buscar a interação entre as entidades como forma de alcançar sinergia na busca por soluções", defendeu.

Dentista por profissão, Dagomar Carneiro afirmou que a homenagem à classe é plenamente justificada pelo benefício à saúde e à estética da população e que Santa Catarina se destaca no cenário nacional e internacional pela sua atualização tecnológica e qualificação profis-

sional. Dagomar também lembrou a importância do apoio recebido das entidades de classe na elaboração de leis em benefício da sociedade e do exercício da profissão. "Conseguimos manter a isonomia salarial entre cirurgiões médicos e dentistas e aprovar a Lei no 14.948/09, contra o exercício ilegal da profissão". O parlamentar informou ainda que se sente feliz por ter presidido solenidades em homenagem ao setor em quatro oportunidades e orgulhoso também por pertencer à classe. "Hoje sou deputado, não sei por quanto tempo, mas serei dentista por toda a minha vida", observou.

CRO CRITICA GRADUAÇÃO

O presidente do CRO-SC, Sidnei José Garcia, acrescentou que, além da busca por lucro fácil, a displicência do Ministério da Educação (MEC) tem sido um dos principais fatores que contribui para o desprestígio da profissão. "Estão destruindo os sonhos de muitos jovens, que ingressam em cursos que, muitas vezes, não possuem nem estrutura adequada para funcionar. No ano que vem passaremos a contar com nove graduações em Odontologia no Estado, número excessivo para as necessidades catarinenses". Segundo Garcia, Santa Catarina já conta com a proporção de um cirurgião-dentista para cada 698 habitantes, cifra que supera em muito o preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que é de um profissional para 1500 indivíduos. "Até quando permitirão esse absurdo?" questionou.

Prestes a deixar a presidência do CRO-SC, cargo que ocupa há quatro mandatos consecutivos,

Garcia afirmou que a entidade alcançou muitas conquistas nos últimos anos, como o estabelecimento de parcerias e a luta contra o exercício ilegal da profissão. Ele adiantou, entretanto, que o próximo gestor deverá enfrentar muitos desafios. "Não precisaremos simplesmente de campanhas de valorização da profissão, mas uma campanha educacional, séria e profunda, que mude a postura dos responsáveis pela educação no país", frisou.



Garcia: nove cursos em SC

OS AGRACIADOS

Associação Brasileira de Odontologia (Regional Joinville)

- Pelo desempenho na defesa do trabalho ético e responsável dos profissionais que exercem legalmente a Odontologia no município de Joinville. A entidade foi representada por Pedro Ivo Gualberto Alves da Silva.

Alfredo Guenther - Pela contribuição benemerita à Odontologia. Natural de Jaraguá do Sul, graduou-se em Odontologia em 1968, na Universidade Federal do Paraná. Fundador e presidente da Associação Brasileira de Odontologia da regional de Jaraguá do Sul. Presidente e membro da diretoria do Centro Integrado de Profissionais Liberais de Jaraguá do Sul por 18 anos consecutivos. Atuou ainda como secretário municipal, gerente da 17ª Regional de Saúde, vice-prefeito e prefeito

do município, analista técnico em gestão e promoção de saúde e coordenador da saúde bucal da 17ª Regional de Saúde e membro do Conselho Municipal do Idoso.

Osny Lisboa - Pela contribuição profissional nos campos do ensino, pesquisa em ciência e nos serviços ligados à Odontologia. Natural de Florianópolis, graduado na Faculdade de Farmácia e Odontologia de Santa Catarina, em 1954. Professor titular aposentado em Materiais Dentários I e II do curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Livre docente, doutor em 1974 e especialista em Odontopediatria pela UFSC. Professor de pós-graduação em Odontopediatria, nível mestrado na UFSC. Presidente da Associação Brasileira de Odontologia, seção Santa Catarina, de 1968 a 1970.

Presidente do CRO-SC de 1981 a 1984 e presidente da Academia Catarinense de Odontologia de 2001 a 2003.

Roberto Rogério Moller - Pela contribuição honorífica à Odontologia. Graduado pela UFSC em 1974, mestre em Materiais Dentários pela Unicamp, especialista em Dentística Restauradora pela UFSC, especialista em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial pelo Conselho Federal de Odontologia. Coordenador da Comissão Ética em Pesquisa da Univali de 2000 a 2005, representante do CRO-SC na região da Foz do Rio Itajaí-Açú, de 1999 a 2003. É professor da Univali desde 1993 nas disciplinas de Materiais Dentários, Oclusão, Saúde Coletiva e Deontologia. Atua ainda há 36 anos em clínica privada nas áreas de especialização.

PLENÁRIO APROVA PACOTE DE MATÉRIAS

Entre os projetos autorizados, está o que reestrutura a tabela de vencimentos dos servidores do Poder Judiciário

Todas as matérias que constavam na pauta da sessão ordinária do dia 27 foram aprovadas. De procedência do Legislativo, destacam-se o Projeto de Lei 283/10, de autoria da deputada Angela Albino (PCdoB), que institui a Semana Estadual da Amizade Brasil-Japão, e o Projeto de Lei 437/09, do deputado Carlos

Chiodini (PMDB), com substitutivo global da deputada Professora Odete de Jesus (PRB), que autoriza a criação de um cadastro para bloqueio de ligações de telemarketing (leia abaixo).

De procedência do Executivo, foi aprovado o Projeto de Lei 72/10, que dispõe sobre as divisas inter-

municipais de Santa Catarina (leia na página 5), e o Projeto 321/10, o qual revoga dispositivo da Lei nº 15.080/2010, que redefine os critérios de concessão da gratificação de desempenho e produtividade médica.

Também foi autorizado o Projeto de Lei Complementar 48/10,

de procedência do Tribunal de Justiça, que reestrutura a tabela dos vencimentos dos servidores do Poder Judiciário; e os projetos de conversão em lei – PCL 183/10 e PCL184/10.

O primeiro faz uma alteração redacional no artigo 6º da Lei Complementar nº 447, de 2009, que

dispõe sobre a ampliação da licença maternidade para a servidora eletiva. Já o PCL184/10 institui bolsa de estímulo à produtividade em pesquisa discente de Pós-Graduação no Curso de Estudos Estratégicos em Administração Pública, da Fundação de Amparo à Escola Nacional de Administração – ENA Brasil.

BLOQUEIO DE LIGAÇÕES DE TELEMARKETING



Chiodini, autor da proposta

estabelecimentos que utilizem este serviço efetuem, de forma não autorizada, ligações telefônicas, envios de mensagens eletrônicas por meio de sinal telefônico ou pela internet e similares.

Equipara-se a telemarketing o envio de mensagens conhecidas como "spam" por intermédio de correio eletrônico pela internet. Será considerado prática abusiva, nos termos da legislação de proteção e defesa do consumidor, condicionar o fornecimento do produto ou serviço à exclusão ou não inserção do número de linha telefônica e endereço eletrônico no cadastro e à outorga da autorização. A inscrição no cadastro será realizada pelo usuário mediante fornecimento de nome, firma ou denominação social, RG, CPF ou CNPJ, endereço e número do CEP, número da linha telefônica e endereço eletrônico (e-mail).

Para impedir que os usuários do correio eletrônico possam ser afetados por "spams", a deputada Odete de Jesus adicionou no projeto normas rigorosas.

Odete de Jesus, em sua justificativa, esclarece que caso o número de "spams" recebidos seja muito grande o usuário corre o risco de ter sua caixa postal lotada com mensagens não solicitadas. Daí em diante,

todas as mensagens enviadas serão devolvidas ao remetente até liberar o espaço.

Outros convenientes dos "spams" é o gasto desnecessário de tempo para identificação e remoção da caixa, aumento de custos porque quem paga a conta de envio de "spams" é quem recebe. A prática causa perda de produtividade para quem utiliza o e-mail como ferramenta de trabalho, e recebimento involuntários de conteúdos impróprios, como mensagens pornográficas ou de pedofilia enviados para crianças.



Odete: combate aos "spams"

SEMANA ESTADUAL DA AMIZADE BRASIL-JAPÃO



Angela Albino: foto histórica

de 16 a 23 de dezembro.

A data estabelecida refere-se ao desembarque, no ancoradouro de Nossa Senhora do Desterro, no dia 23 de dezembro de 1803, em um navio oficial da Rússia, de cinco japoneses sobreviventes, recolhidos nas proximidades do Alasca, do naufrágio do veleiro Wakamiyamaru.

Conta a parlamentar, na justificativa da proposição, que os japoneses, ao chegarem à Ilha de Santa Catarina, ficaram admirados com as belezas naturais e com o cotidiano dos ilhéus e passaram a anotar tudo que se passava durante a sua estadia.

No retorno, foram interrogados

por funcionários do xogunato e o relato, rico em detalhes, está registrado em um original no acervo da biblioteca de Nagasaki.

O primeiro registro da passagem de japoneses pelo Brasil foi em 1908, início do processo de imigração japonesa em nosso país.

Angela Albino destaca que a ampla divulgação do fato histórico pode dar impulso a novas oportunidades de intercâmbio e aumento dos laços de amizade entre brasileiros e japoneses. Segundo ela, essa tarefa de aproximação entre as duas nacionalidades já vem sendo realizada pela Associação Nipo-Catarinense e Associação Ishimaki Wakamiyamaru Hyouryuu.

VIEIRÃO ASSUME VAGA POR 60 DIAS

A sessão ordinária do dia 28 teve início com o pronunciamento de posse do deputado Antonio Carlos Viera – Vieirão (PP), que ocupará a vaga deixada pelo deputado Reno Caramori, também do PP, licenciado por 60 dias. Após a assinatura do termo de posse e do juramento, o deputado representante de Florianópolis agradeceu ao seu partido pela satisfação de retornar à Assembleia Legislativa.

Em seu discurso, Vieirão falou sobre sua atuação no Parlamento na 15ª legislatura (2003–2007), revelando que durante o período em que esteve fora acompanhou as atividades realizadas por seus pares, o trabalho da Casa, os debates, as lutas e as conquistas. "Não participei desta última eleição, mas parabenejo todos os parlamentares que lançaram suas candidaturas", frisou.

Na ocasião, o parlamentar manifestou que a sua atuação durante esses dois meses será norteada pelos interesses da sociedade catarinense. "Tenho certeza que com o conhecimento adquirido durante os quatro anos em que estive no Parlamento poderei contribuir no debate das matérias, entre elas, o Orçamento para 2011", frisou. Vieirão ressaltou que considera

CURRÍCULO

Natural de Florianópolis, Antonio Carlos Viera - Vieirão é bacharel em Economia pela Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Foi candidato pela primeira vez a deputado estadual em 2003, eleito com 32.042 votos. Entre suas atividades funcionais foi secretário de Estado da Fazenda; secretário de Finanças da Prefeitura Municipal de Florianópolis; assessor técnico do Senado; diretor Econômico-Financeiro da Central Elétrica de Santa Catarina (Celes); presidente da Companhia de Melhoramentos da Capital (Comcap); diretor da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (Codesc), entre outras atividades.



Deputado de 2003 a 2007, Antônio Carlos Vieira está de volta à Casa

DEPUTADOS CORRIGEM EQUÍVOCO NA DIVISÃO DOS MUNICÍPIOS DE BIGUAÇU E ANTÔNIO CARLOS

Sinal verde para projeto de lei, de origem do Executivo, que altera dispositivos da Consolidação das Divisas Intermunicipais

O Plenário aprovou, na sessão ordinária do dia 27 o PL nº 72/2010 que altera dispositivos da Consolidação das Divisas Intermunicipais de Santa Catarina. De autoria do Executivo, o projeto foi amplamente debatido, no período da manhã, na Comissão de Finanças e Tributação, que teve a participação dos prefeitos de Biguaçu, José Castelo Deschamps (PP), e de Antônio Carlos, Geraldo Pauli (PMDB), diretamente envolvidos na questão.

Em pronunciamento na Comissão de Finanças, tanto Deschamps quanto Pauli defenderam mudanças no projeto enviado pelo governo, que foram acatadas pelo relator da matéria, deputado Gilmar Knaesel, que incorporou o relatório técnico sugerido pelos prefeitos.

"Detectamos que houve um equívoco no estabelecimento das coordenadas da linha divisória entre os dois municípios. Em comum acordo com a Secretaria Estadual do Planejamento e a prefeitura de Antônio Carlos, pedimos que se leve em consideração as demarcações fronteiriças originais, baseadas em cartas geográficas do IBGE", disse Castelo. "Em 2006, foi feita uma alteração equivocada nas demarcações. Somos favoráveis que se respeitem as divisas estabelecidas no tempo em que Antônio Carlos se emancipou de Biguaçu", acrescentou Pauli.



Deputado Gilmar Knaesel, relator da matéria na Comissão de Finanças, incorporou o relatório técnico apresentado pelos prefeitos dos dois municípios

DIABETES

Na reunião da Comissão de Finanças e Tributação, ainda foi aprovado o PL nº 135/2010. De autoria da deputada Ana Paula Lima (PT), com emenda da deputada Professora Odete de Jesus (PRB), que altera o caráter do projeto, de impositivo para autorizativo, instituindo a Política de Atenção ao Portador de Diabetes Mellitus em Santa Catarina.

SINAL VERMELHO AO PRECONCEITO

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) aprovou no dia 27 o Projeto de Lei Complementar nº 50/2010, que penaliza pessoas jurídicas que permitirem ou tolerarem atos de preconceito de raça, cor, etnia, religião, procedência nacional, gênero ou orientação sexual. "O projeto coíbe os atos preconceituosos no âmbito das entidades privadas e vem ao encontro da campanha contra o bullying escolar desenvolvida pela Assembleia Legislativa", disse o relator da matéria, deputado Joares Ponticelli (PP).

Também recebeu parecer favorável o Projeto de Lei nº 327/2010, do Tribunal de Justiça, que estipula um intervalo mínimo de dois anos para os

pedidos de remoção de magistrados em Santa Catarina. A matéria pretende melhorar os serviços judiciais, por meio da permanência por maior período dos juizes nas unidades de divisão. Neste sentido, fica vedada ainda a remoção voluntária em caso de acúmulo injustificado de processos na vara ou gabinete que estejam sob a jurisdição do magistrado.

Aprovado ainda o Projeto de Lei nº 285/2010, do deputado Gelson Merisio (DEM), que trata do cultivo de espécies frutíferas em reflorestamentos. A proposição altera o artigo 1º da Lei nº 15.164, de 2010, tornando facultativo e não obrigatório o cultivo de espécies frutíferas.

GUARDA DO RIO CUBATÃO PEDE APOIO AO LEGISLATIVO

Com o apoio do deputado Sargento Amauri Soares (PDT), cerca de 50 moradores da Guarda do Rio Cubatão, de Palhoça estiveram na Assembleia Legislativa, no dia 26, reivindicando que a extração de areia nos rios da bacia do Cubatão seja interrompida. De acordo com os manifestantes, a atuação irregular de mineradoras ocorre há cerca de seis anos, contrariando o Código Florestal, comprometendo a captação para abastecimento de água e o saneamento de cinco municípios da região.

Segundo o parlamentar, a falta de fiscalização da extração de areia está causando o desmoronamento das margens dos cursos d'água e sujando a água captada, além de trazer preocupações devido às consequências da atividade para o meio ambiente e o abastecimento de água. A região onde as mineradoras atuam está no limite de áreas de preservação permanente.

Como não há mais areia no leito do rio agora eles estão retirando areia das margens. Agricultores da região também sofrem com o problema, pois a retirada de areia está destruindo as margens e reduzindo o tamanho das propriedades. A agressão ao Rio Cubatão traz prejuízo ambiental e



Movimento SOS Cubatão pede apoio contra extração de areia na bacia

social. As escavações prejudicam o tráfego de veículos e pedestres, pois devido ao intenso movimento de caminhões que circulam diariamente no local, as ruas que não têm asfalto ou qualquer tratamento ficam em péssimas condições", ressaltou.

Para o vereador Leonel José Pereira (PDT), a exploração da área apresenta uma série de irregularidades, entre elas as distâncias entre o areal, a rua geral e a mata ciliar. "Somos contra a permanência da empresa de exploração de areia na região, por isso estamos aqui solicitando o apoio do Legis-

lativo nesta luta. Contamos com o apoio do prefeito do município de Palhoça, Ronério Heiderscheidt (PMDB), que se comprometeu durante seu mandato em não permitir que a Fundação do Meio Ambiente (Fatma) conceda licença ambiental para a extração de areia", salientou. Na condição de porta-voz dos manifestantes, Adriana Pontes, do Movimento SOS Rio Cubatão, solicitou que mais parlamentares se mobilizem pela causa e, junto ao poder municipal, interfiram de maneira consciente na preservação do meio ambiente e da comunidade.

AS NOTÍCIAS DO PARLAMENTO

ACOMPANHE AS DISCUSSÕES, DEBATES E VOTAÇÕES
DOS DEPUTADOS NOS VEÍCULOS DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA.



WWW.ALESC.SC.GOV.BR

JORNAL DA ASSEMBLEIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA
AL NOTÍCIAS

RÁDIO ALESC DIGITAL

TVAL

DEPUTADOS DEFLAGRAM SUCESSÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Bancadas do PSDB, PP e PDT manifestam apoio à reeleição do presidente Gelson Merisio



Merisio, que começa a ser cotado para novo mandato, agradece apoio de colegas, mas ressalta importância de respeitar aspiração de demais deputados

O anúncio do apoio da bancada do PSDB deflagrou oficialmente, na sessão plenária do dia 27, o debate sobre o processo de eleição interna da Mesa na Assembleia Legislativa. Coube ao deputado Serafim Venzon (PSDB) manifestar a posição oficial do partido, favorável à permanência de Gelson Merisio (DEM) na presi-

dência da Casa nos próximos dois anos.

As bancadas do PDT e do PP pronunciaram-se na mesma linha e elogiaram a forma diplomática com que Merisio vem conduzindo o Legislativo. Em nome do PDT, o deputado Sargento Amauri Soares registrou seu apoio à eleição do democrata para

os dois primeiros anos da próxima legislatura, que iniciará no dia 1º de fevereiro. Da mesma forma, o líder do PP, deputado Silvio Dreveck (PP), revelou ao plenário a decisão de sua bancada de apoiar a composição da chapa encabeçada por Merisio. Conforme o deputado Joares Ponticelli (PP), o atual presidente já está

matematicamente eleito.

Merisio agradeceu o apoio e ressaltou que respeita as aspirações dos demais parlamentares e as posições das bancadas, por isso conduzirá as negociações para a composição da Mesa na próxima legislatura de maneira tranquila, buscando o acordo, conforme a tradição do Parlamento.



Venzon: apoio oficial



Sargento Soares: diplomacia



Dreveck: decisão da bancada

ESCOLA PROMOVE DEBATE SOBRE “DEMOCRACIA, PARTICIPAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS”

Em mais um encontro promovido pela Escola do Legislativo, na tarde do dia 27, no Plenarinho Deputado Paulo Stuart Wright, alunos do ensino médio da rede pública e privada da região da Grande Florianópolis participaram do Projeto Educação para Cidadania: Construindo Um Novo Olhar. Instituído em 2008, com o apoio de diretores, professores e monitores das instituições participantes, o projeto tem objetivo de promover espaços de reflexão e ampliação de conhecimentos, a partir de palestras, visitas de estudos e pesquisas no parlamento.

Classificando a educação como aprimoramento do saber e, consequentemente, as instituições de ensino como espaços privilegiados para produção e socialização do saber, a educação deixa de ser apenas dever das escolas e se constitui em processo social permanente dentro ou fora das salas de aula. Com essa visão, a Escola do Legislativo propôs debates sobre temas como política, formulação de políticas públicas, participação, democracia e as competências constitucionais e a função social dos poderes nas três esferas, possibilitando aos estudan-

tes a formação de uma consciência mais crítica e participativa.

Dentro do conteúdo da programação, os estudantes debateram palestra “Democracia, Participação e Políticas Públicas”, ministrada pela professora Vilma Margarete Simão, mestre em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP) e doutora em Política Social pela Universidade de Brasília (UnB). A palestra, que definiu como base para a democracia o diálogo, atraiu a atenção dos alunos. Entre os questionamentos, a pedagoga acrescentou que “o diálogo favorece a organização do povo e possibilita através dessa ação definir regras e limites a serem respeitados para que ocorra a democracia tanto no âmbito social quanto político”.

Para a especialista no assunto, a democracia se torna impraticável sem a liberdade de expressão. “Precisamos de uma renovação gradual da sociedade através do livre debate de ideias e das mudanças de mentalidade e modo de viver. Na política existe quatro tipos de democracia, a direta, indireta, semi-direta e a participativa, porém a transparência no poder é fundamental



Alunos de escolas da rede pública e privada da Grande Florianópolis participam do debate no Plenarinho

para que a democracia aconteça”, acrescentou.

Entre os alunos, o estudante da Escola Estadual Ceniro Martins, do município de São José, Pedro Siqueira, 12 anos, classificou o

encontro como uma grande oportunidade para o conhecimento com relação à sociedade em que se vive. “Democracia é um sistema para se viver melhor. Está além do seu significado e tem o poder de envolver o

povo independentemente das classes sociais. A palestra revelou que o diálogo é peça-chave e contribui para a democracia, porém falta valorizar a voz do povo para que a democracia aconteça”, concluiu.

ENCONTRO DE CORAIS MARCA SEMANA DO SERVIDOR PÚBLICO NA ASSEMBLEIA

Oito grupos participam da programação; entre eles, o da Assembleia Legislativa, que completou dez anos em setembro



No encerramento do IV Encontro de Corais, todos as vozes se uniram para entoar a música "Cio da Terra", de autoria de Milton Nascimento e Chico Buarque de Holanda

Com a música Terra das Aroiras, um tema da Ilha de Santa Catarina, o Coral da Assembleia Legislativa abriu, no dia 27, o IV Encontro de Corais. O evento integra a programação da Semana do Servidor Público e reuniu oito coros, a maioria deles oriundos de instituições públicas.

Cada um dos corais convidados apresentou três canções, escolhidas livremente em seu repertório, conforme o presidente do coral anfitrião, Orlando Ivan Matos. "A realização de mais este encontro é um sonho, um momento muito especial que possibilita a troca de experiências. Só podemos agradecer à Assembleia Legislativa que, através da Mesa e com o apoio da Gerência Cultural, nos dá todo o suporte para a realização do evento."

Os corais convidados para o

encontro são mistos, com vozes masculinas e femininas, com exceção do Coro Citavi, do Alto Vale do Itajaí, composto exclusivamente por vozes masculinas que interpretam o canto do imigrante italiano. "Todos os anos procuramos agregar uma novidade. Para este encontro convidamos o Citavi, que apresenta canções folclóricas italianas", conta Reginaldo Silva, regente do Coral da Assembleia Legislativa e um dos organizadores do evento.

HOMENAGEM

A realização do IV Encontro marca um momento especial para o Coral da Assembleia Legislativa, que no mês de setembro completou dez anos de fundação. O deputado Gilmar Knaesel (PSDB), presidente da Casa à época da criação do coro,

homenageou os cantores com uma placa comemorativa, entregue em nome de todos os parlamentares. "A música faz bem ao coração e à alma. O coral é um instrumento que agrega arte e cultura aos servidores", destacou Knaesel.

O Coral da Assembleia Legislativa é composto de 28 membros, entre servidores e convidados e apresentou-se sob a regência do maestro Reginaldo Silva, com acompanhamento no teclado de André da Silveira de Almeida, professor de técnica vocal do coro.

Ao final do espetáculo, o coral anfitrião entregou a cada um dos coros convidados uma placa de agradecimento pela participação no encontro e todos os cantores se reuniram para interpretar a canção Cio da Terra, fechando a noite ao som de cerca de 250 vozes.

OS PARTICIPANTES

1 - Coral da Assembleia Legislativa
Regente: Reginaldo Osvaldo da Silva

2 - Coral do BESC
Regente: Melina Figueiredo Alves de Arruda

3 - Coral Univozes
Regente: João Batista

4 - Coral da UFSC
Regente: Miriam Moritz

5 - Coral Santa Cecília da Catedral Metropolitana
Regente: Pe. Ney Brasil Pereira

6 - Coral Hélio Teixeira da Rosa - TCE/SC
Regente: Giovane Pacheco

7 - Coral da Associação dos Magistrados Catarinenses
Regente: Najla Elisângela dos Santos

8 - Coro Citavi - Alto Vale do Itajaí
Regente: Nilo Severino

ESCOLA DO LEGISLATIVO GANHA NOME DE LÍCIO MAURO DA SILVEIRA

O Parlamento aprovou essa semana o Projeto de Resolução 6/10, que denomina Deputado Lício Mauro da Silveira a Escola do Legislativo do Estado de Santa Catarina. O parlamentar morreu vítima de infarto, no último dia 15. Nascido em Joinville, Lício Mauro formou-se em Engenharia Mecânica na Universidade Federal de Santa Catarina em 1969 e foi professor da antiga Escola Técnica Federal, atividade

que alternou com a vida pública até 1995. Dirigiu a Celesc de 1982 a 1986 e presidiu a Casan de 1991 a 1994, ano em que conquistou pela primeira vez uma cadeira na Assembleia Legislativa, sendo reeleito em 1998 e 2002. Nas eleições de 2006 foi o primeiro suplente do PP e assumiu efetivamente o cargo em 2009, com a renúncia do deputado Jandir Bellini, eleito prefeito de Itajaí. Foi reeleito este ano.



Lício: homenagem póstuma

DEPUTADOS PRESTAM HOMENAGEM

A passagem do dia do servidor público foi lembrada pelos deputados em Plenário. Ada Faraco De Luca (PMDB) destacou que "ser funcionário público é uma missão de se dedicar ao bem comum e ao interesse coletivo". Valdir Cobalchini (PMDB) lembrou que, apesar das críticas que a classe comumente enfrenta, "é formada em sua maioria por pessoas qualificadas e sérias e presta um gran-

de serviço para a massa social". Serafim Venzon (PSDB) creditou ao funcionalismo público grande parte da parcela do sucesso que o país desfruta atualmente.

Na mesma linha, Antônio Aguiar (PMDB) afirmou que é o trabalhador público que dá sustentação às ações dos governos, através do seu trabalho e dedicação. Ponticelli cumprimentou os servidores de todas as esferas.